

## Relatório da Administração

			nelatorio da Administração						
Senhores acionistas, em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e do									
semestre findo em 31 de dezembro de 2018.  São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.  Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)  Demonstrações do Resultado									
,					2017	•			
	2018	2017							
Circulante			Circulante			Exercícios			
Disponibilidades		243	Depósitos (nota 11)		32.839	findos em 2º Se-			
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)			Depósitos à vista			31 de dezembro mestre			
Aplicações no mercado aberto		217.828	• Depósitos a prazo			2018 2017 2018			
Aplicações em depósitos interfinanceiros		<del>.</del>	Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 12)	135.336	74.577	Receitas da intermediação financeira 66.397 94.992 32.689			
Títulos e valores mobiliários (nota 5)			Recursos de letras imobiliárias,			Operações de crédito			
Carteira própria			hipotecárias, de crédito e similares		74.577	Resultado de operações			
Operações de crédito (nota 6)			Relações interdependências			com títulos e valores mobiliários			
Setor privado			Recursos em trânsito de terceiros	. 72	162	Despesas da intermediação financeira (24.458) (32.476) (9.156			
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7)	(7.050)	(12.511)	Obrigações por repasses			Operações de captação no mercado			
Outros créditos	9.500	6.867	do país - Instituições Oficiais (nota 13)	. 5.352	11.095	Provisão para créditos de			
Rendas a receber	1.856	1.737	Tesouro Nacional	. 5.121	10.739	liguidação duvidosa (nota 7) (4.976) 4.625 635			
Diversos (nota 8)		5.130	Outras instituições		356	Resultado bruto da			
Realizável a longo prazo		163.370	Outras obrigações		12.937	intermediação financeira 41.939 62.516 23.533			
Títulos e valores mobiliários (nota 5)		8.666	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		17	Outras receitas/(despesas) operacionais (17.644) (19.215) (8.458			
Carteira própria		8.666	Fiscais e previdenciárias (nota 14)		10.763	• Receitas de prestação de serviços			
Operações de crédito (nota 6)			Diversas (nota 15)		2.157	• Rendas de tarifas bancárias			
Setor privado			Exigível a longo prazo		186.392	• Despesas de pessoal (nota 17)			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7)			Depósitos (nota 11)		128.386	Outras despesas administrativas (nota 18) (5.452) (5.367) (2.563)			
Outros créditos			Depósitos (nota 11)     Depósitos a prazo			• Despesas tributárias			
Diversos (nota 8)		21.302	Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 12)		58.006				
				27.003	56.006				
Outros valores e bens			Recursos de letras imobiliárias,		=	• Outras despesas operacionais			
Outros valores e bens			hipotecárias, de crédito e similares		58.006	Resultado operacional			
Permanente		136	Resultados de exercícios futuros		38	Resultado não operacional (nota 21) 7.499 5.491 4.227			
Investimentos (nota 10)			Resultados de exercícios futuros		38	Resultado antes da tributação sobre o lucro 31.794 48.792 19.302			
Outros investimentos		137	Patrimônio líquido (nota 23)	. 217.037	210.200	Imposto de renda e			
Provisão para perdas			Capital:			contribuição social (nota 19) (8.135) (16.029) (5.624			
Imobilizado de uso		129	De domiciliados no País			Provisão para imposto de renda			
Outras imobilizações de uso	825	703	Reservas de lucros		50.802	Provisão para contribuição social			
Depreciações acumuladas	(560)	(574)	Ajustes de avaliação patrimonial		1	Ativo fiscal diferido			
Intangível	2	7				Lucro líquido do exercício/semestre 23.659 32.763 13.678			
Ativos intangíveis	48	48				Lucro líquido por lote de mil ações (em Reais) 61,21 84,76 35,38			
Amortização acumulada	(46)	(41)				As notas explicativas da administração			
Total do ativo			Total do passivo	. 568.012	528.240	são parte integrante das demonstrações contábeis.			
						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)			
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.  Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)  Exercícios									
Demonstrações das indiações do Fati				3 /		findos em 2º Se			
EXERCÍCIO DE 2017		pital		ucros	T	31 de dezembro mestr			
	realiz	<u>ado</u>	Legal Estatutárias liação patrimonial acum		Total	2018 2017 2018			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	159.	.397	2.840 42.817 5	- 2	205.059	Lucro líquido do exercício/semestre 23.659 32.763 13.676			
Ajustes de avaliação patrimonial			- (4)	-	(4)	Depreciações e amortizações			
Lucro líquido do exercício		-		32.763	32.763	Provisão para créditos de liquidação duvidosa 4.976 (4.625) (63			
Destinações:									
Reserva legal		-		(1.638)	-	Ajustes de avaliação patrimonial (4)			
Poconya octatutária			17 105	17 105)		Lucro líquido ajustado			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de mil ações)						
	Capital	Resei	vas de lucros	Ajustes de ava-	Lucros	
EXERCÍCIO DE 2017	realizado	Legal	Estatutárias	liação patrimonial	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	159.397	2.840	42.817	5	-	205.059
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(4)	-	(4)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	32.763	32.763
Destinações:						
Reserva legal	-	1.638	-	-	(1.638)	-
Reserva estatutária	-	-	17.125	-	(17.125)	-
Dividendos (R\$ 35,23 por lote de mil ações)	-	-	(13.618)	-	-	(13.618)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(14.000)	(14.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	159.397	4.478	46.324	1	-	210.200
Mutações do exercício de 2017	<u> </u>	1.638	3.507	(4)		5.141
EXERCÍCIO DE 2018						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	159.397	4.478	46.324	1		210.200
Aumento de capital:						
Com reservas de lucros	29.603	(4.478)	(25.125)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-		(1)	-	(1)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.659	23.659
Destinações:						
Reserva legal	-	1.183	-		(1.183)	-
Reserva estatutária	-	-	8.436	•	(8.436)	-
Dividendos (R\$ 7,19 por lote de mil ações)	-	-	(2.781)	-	-	(2.781)
Juros sobre o capital próprio					(14.040)	_(14.040)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	189.000	1.183	26.854	-		217.037
Mutações do exercício de 2018	29.603	(3.295)	(19.470)	(1)		6.837
2º SEMESTRE DE 2018						
Saldos em 30 de junho de 2018	159.397	4.977	44.990	-	2.502	211.866
Aumento de capital:						
Com reservas de lucros	29.603	(4.478)	(25.125)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	13.678	13.678
Destinações:						
Reserva legal	-	684	-	-	(684)	-
Reserva estatutária	-	-	8.436	-	(8.436)	-
Dividendos (R\$ 3,74 por lote de mil ações)	-	-	(1.447)	-	-	(1.447)
Juros sobre o capital próprio					(7.060)	(7.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	189.000	<u>1.183</u>	26.854			217.037
Mutações do 2º semestre de 2018	29.603	(3.794)	(18.136)	-	(2.502)	5.171

## As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Banco Tricury S.A. ("Banco") transformado em banco múltiplo em 10 de novembro de 1990, na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliado no Brasil, atua operando as carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento. 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas: 2.1. Base de apresentação: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de deter-minados instrumentos financeiros, provisão para demandas judiciais, perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações con-

tábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela administração em 27 de fevereiro de 2019. 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações contábeis são: 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa: Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, reservas livres em espécie no Banco Central do Brasil (apresentados como disponibilidades no balanco patrimonial), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários imediatamente conversíveis ou com prazo original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08 e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. 2.2.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. 2.2.3. Títulos e valores mobiliários: De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: a. Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com o em contrapartida ao resultado do exercício; b. Títulos disponíveis para ven-

ı		Exe	ercícios	
l		fin	dos em	2º Se-
		31 de de	zembro	mestre
		2018	2017	2018
	Lucro líquido do exercício/semestre	23.659	32.763	13.678
	Depreciações e amortizações	79	69	46
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.976	(4.625)	(635)
	Ajustes de avaliação patrimonial	-	(4)	(1)
	Lucro líquido ajustado			
	do exercício/semestre	28.714	28.203	13.088
ı	Redução em aplicações			
	interfinanceiras de liquidez		-	11.283
	Redução em títulos e valores mobiliários	8.666	35.626	-
	(Aumento)/redução em operações de crédito	(31.913)	27.161	(1.678)
	(Aumento)/redução em outros créditos	5.780	(3.429)	2.740

(Aumento) em outros valores e bens...

(Redução) em obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais.

Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais.....

Aumento/(redução) em outras obrigações .....

Aquisição de imobilizado de uso.....

Caixa líquido (aplicado nas)/provenientes das atividades de investimento.....

Caixa líquido aplicado nas/(proveniente das) atividades de financiamento .....

Aumento/(redução) em recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.

Aumento/(redução) em depósitos...

Aumento/(redução) em relações interdependências.

Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros.

Dividendos.....

Venda de imobilizado de uso ..

Juros sobre o capital próprio...

Redução)/aumento de caixa

Redução)/aumento de caixa

No início do exercício/semestre.....

No fim do exercício/semestre.....

e equivalentes de caixa. Demonstração da variação do caixa

e equivalentes de caixa

(2.656) (14.036)

12.691

(5743)

(5.273)

744

22

(211)

(2.781) (13.618)

(49.296)

30.606 (51.158) 33.896

124

(4.856)

3.598

12.812 (56.233) 56.916

(14.040) (14.000) (7.060)

(16.821) (27.618) (8.507)

24.494 (55.713) 61.475

238 057 293 770 201 076

262.551 238.057 262.551

24.494 (55.713) 61.475

33

(65)

(65)

(371)

(7)

(2.332)

(237)

(174)

(22)

(22)

(1.447)

da: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajustes de avaliação patrimonial"; e c. Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. 2.2.4. Operações de crédito: As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e os respectivos encargos, e retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata dia" e as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. 2.2.5. Provisão para operações de crédito de liquidação

julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consi-

As notas explicativas da administração

são parte integrante das demonstrações contábeis

deração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos espe-	c) Por faixa de vencimento	ições Contáb	eis (Valore	es expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)  19. Imposto de Renda e Contribuição Social
cíficos em relação à operação e aos devedores e garantidores, observan- do os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que re- quer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis,	A vencer  De 1 a 180 dias  De 181 a 365 dias	81.414 49.550	72.741 46.874	Apuração de IR/Contribuição Social no exercício 2018 2017 Resultado do exercício antes da tributação sobre o lucro 31.794 48.792 Despesa de juros ao capital próprio
sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por	Acima de 365 dias	91.262 222.226	73.007 192.622	Adições
até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são	Vencidas  De 1 a 30 dias  De 31 a 90 dias	2.069 794	1.453 7.598	Aputação do lució feal:
mantidas no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando eventos e condições indiquem e evidenciem amortização rele-	De 91 a 180 dias De 181 a 365 dias	144 2.037	270 3.385	Encargos de Contribuição Social (Nota 2.2.13)
vante da dívida e melhoras de garantias, conforme previsto pela Resolução CMN nº 2.682/99. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas	Total		12.706 205.328 2017	Total de despesas de IR e Contribuição Social (8.135) (16.029)  20. Outras receitas operacionais: O saldo da rubrica "Outras receitas operacionais" no montante de R\$ 2.151 refere-se basicamente a recupera-
em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como re-	Saldo no início do exercício	14.078 4.976	<b>26.499</b> (4.625)	ção de encargos e despesas no montante de R\$ 565, taxa de ocupação de imóvel no valor de R\$ 670 e atualização monetária de créditos a receber
ceita quando efetivamente recebidos. 2.2.6. Outros valores e bens: Representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em	Valores baixados para prejuízo	(9.971) <b>9.083</b>	(7.796) 14.078	no valor de R\$ 862. Em 2017, o saldo da rubrica "Outras receitas operacio- nais" no montante de R\$ 1.349 refere-se basicamente a reversão sobre as provisões dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio no valor de
dação de pagamento disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização. 2.2.7. Créditos tributários:	Durante o exercício as recuperações por recebime crédito anteriormente baixadas como prejuízo fora "Receitas de operações de crédito" no valor de R	am reconhecio	das como	R\$ 1.062 e dos processos cíveis no valor de R\$ 228. <b>21. Resultado não operacional:</b> Refere-se basicamente ao resultado obtido na alienação dos
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias, sendo os seus efeitos registrados	2017). No exercício não houve renegociação de op prejuízo. A posição da carteira de operações de cré	erações baixa	adas para	bens não de uso registrados em Outros Valores e Bens. 22. Transação com partes relacionadas: O Banco e suas empresas coligadas e contro-
na rubrica "Outros créditos - diversos" com reflexo no resultado do período. 2.2.8. Redução do valor recuperável de ativos: A Administração do Ban-	dente, é a seguir demonstrada:		•	lada mantêm transações entre si, e são divulgadas em atendimento à Re- solução CMN nº 3.750/2009. As transações envolvendo partes relaciona- das são realizadas em condições de mercado no tocante a encargos e pra-
co revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor re-	de risco de provisão 2018 2017	Provisão con 2018	2017	zos. Os saldos destas transações são: Passivo Despesas Relações Depósitos Despesa
cuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil liquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração	A	287 977	231 939	Omega Administração         2018 2017
ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 2.2.9. Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por repasses	D 10,00 19.220 9.191	1.135 1.922	1.072 919	JSGJ Participações Ltda 24 4 276 207 16 133 Tricury Armazéns Ltda 6 12 1.732 4.177 494 433
do país: São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia". 2.2.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: O	F 50,00 111 -	1.590 55	623 - -	J Tavora Empreendimentos Imobiliários Ltda 1.452 94 2
reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios	H	3.117 <b>9.083</b>	10.294 <b>14.078</b>	Tricury Construções e Participações Ltda 6.091 19.793 1.670 1.118 Yamagata Empreendimentos
definidos na Resolução CMN nº 3.535/08, e na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25, aplicável a partir do exercício de 2010, da seguinte forma: a Ativos contingentes: não são	Créditos tributários (a)	2018 5.079 4.580	8.632 5.050	Imobiliários Litda 492 7 2 Nectandra Empreendimentos
tir do exercício de 2010, da seguinte forma: <b>a.</b> Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais		4.580 3.167 7.697	5.050 3.576 9.060	Imobiliários Ltda 7 7 Trisul S/A 9 9 Miura Empreendimentos
não cabem mais recursos. Não existem ativos contingentes para 31 de de- zembro de 2018; <b>b.</b> Contingências passivas: são reconhecidas nas de-	Outros créditos	10 20.533	114 <b>26.432</b>	Imobiliários Ltda 13 84 Trisul Acorus Empreen-
monstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídi- cos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos fo-	Ativo realizável a longo prazo	7.644 12.889 social serão r	5.130 21.302 realizados	dimentos Imobiliários Ltda 5.960 - 60 - Trisul Anthriscus Empreen-
rem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divul-	à medida que as diferenças temporárias se tornare	em dedutíveis	s. A previ-	dimentos Imobiliários Ltda - 7.430 - 76  Trisul Artemisia Empreen- dimentos Imobiliários Ltda - 6.476 - 147 -
gados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; c. Obrigações legais:	74% nos próximos 2 anos. O valor presente desses culado com base na taxa de captação (CDI) equival	créditos tribut le a R\$ 4.576.	ários, cal- (b) Refe-	Trisul Celastrus Empreendimentos Imobiliários Ltda 4.807 - 90 -
são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as pro- babilidades de êxito. 2.2.11. Provisão para garantias financeiras presta- das: A constituição de provisão para garantias financeiras prestadas é ba-	cais. (c) Os créditos a receber correspondem substa	ancialmente à	venda de	dimentos Imobiliários Ltda 3.218 - 52 -
seada na avaliação quanto à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, com base em informações e critérios consistentes, sen-	bens". 9. Outros valores e bens: Refere-se a imóv	eis no montar	nte de R\$	dimentos Imobiliários Ltda 6.345 - 45 - Anjar Empreen-
do suficiente para cobertura das perdas prováveis, de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/2016. <b>2.2.12. Outros ativos e passivos circulantes</b>	dos em dação de pagamento. 10. Investimentos: em Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR.	Refere-se a c	ertificado	dimentos Imobiliários Ltda 5.749 - 206 - Magere Empreendimentos
e a longo prazo: São demonstrados pelos valores de realização e/ou exi- gibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata dia", e, quando aplicável, o efeito dos ajustes	posição da carteira de depósitos está classificada o Depósitos à vis  2018 20:	ta Depósitos	s a prazo 2017	Imobiliários Ltda 1.427 - 37 - Nicolau Empreendimentos Imobiliários Ltda 5.317 - 17 -
para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ati-	Pessoa jurídica         11.831         9.62           Pessoa física         87         43	89.163 33 68.547	52.507 92.088	Total 72 162 61.849 28.308 3.457 1.873 O Banco Tricury possui saldo a receber referente a venda de imóvel à em-
vo e passivo circulantes, respectivamente. 2.2.13. Imposto de renda e contribuição social: A provisão para Imposto de Renda é constituída à	Instituições financeiras Investidores institucionais	- 3.875 - 413	5.560 1.017	presa Trisul 15 Empreendimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 7.600, registrado na rubrica "Outros créditos - diversos". <b>Remuneração dos administradores:</b> Os administradores do Banco são remunerados por meio
alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015 ("MP"), convertida na Lei nº 13.169, de 06 de	Passivo circulante 11.918 10.09	53 <u>161.998</u> 53 <u>37.582</u> - 124.416	151.172 22.786 128.386	de salários e registrados sob o regime CLT e estão apresentados na rubrica "Despesas de pessoal", no resultado do exercício. O salário atribuído no
outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro	12. Recursos de aceites e emissão de títulos: Os emissão de títulos correspondem a letras de créd	s recursos de ito imobiliário	aceites e , a seguir	período ao pessoal chave da Administração corresponde a R\$ 708 (R\$ 669 em 2017). O Banco não concede planos de benefício pós-emprego, bene-
de 2018. 2.2.14. Resultado por ação: É calculado com base na quantida- de de ações do capital social integralizado na data das demonstrações	Pessoa física	<b>2018</b> 99.275 63.914	2017 67.584 64.999	fícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo pra- zo ou remuneração baseada em ações para a Diretoria e Administração. 23. Patrimônio líquido: a) Capital social: Conforme Ata da Assembleia
contábeis. <b>2.2.15. Apuração do resultado</b> : As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata dia" para as de natureza financeiras. As rendas e os encar-	Total		132.583 74.577	Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2018 e homologada pelo Banco Central do Brasil, foi aprovado o aumento do Capital Social em
gos são apropriados em razão da fluência de seus prazos. <b>3. Caixa e equivalentes de caixa</b> : Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o caixa e equiva-	Passivo exigível a longo prazo13. Obrigações por repasses do país - Instituiçõ	27.853 les Oficiais: A	<b>58.006</b> As obriga-	R\$ 29.603, mediante capitalização da reserva legal de R\$ 4.478 e reservas estatutárias de R\$ 25.125, Capital este representado por 386.552.410 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (386.552.410 em 2017).
lentes de caixa estavam assim compostos:	ções por repasses do país no montante de R\$ 5.35. referem-se a recursos a repassar do Programa Min 14. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	ha Casa Minh	,	b) Reservas de lucros: A Reserva legal é constituída a taxa de 5% sobre o lucro líquido até atingir o limite fixado em lei, e o saldo remanescente
Títulos e valores mobiliários         5.870         19.986           Caixa e equivalentes de caixa         262.551         238.057	Provisão de IRPJ e CSLLImpostos e contribuições a recolher	4.583 1.609	10.152 611	destinado a reservas estatutárias, ficando a disposição da Assembleia Geral. c) Dividendos e juros sobre o capital próprio: O Capital é remunerado por meio da distribuição da dividendo mínimo obrigatório, previsto po
4. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez têm vencimento até três meses e estão compostas como	Total	6.192 orica de "Outra	10.763 as obriga-	rado por meio da distribuição de dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos está sujeita à proposta da Diretoria e à Assembleia Geral de
segue: 2018 2017 Aplicações no mercado aberto - posição bancada - Letras Financeiras do Tesouro	ções - diversas" no montante de R\$ 1.439 (R\$ 2.1 basicamente a provisão para pagamentos com des tras despesas administrativas no montante de R\$ 83	pesas de pes	soal e ou-	Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. O Banco realizou distribuição de dividendos que totalizaram R\$ 2.781
- Letras do Tesouro Nacional	cheques administrativos emitidos no montante de Provisão para passivos contingentes no montante de	R\$ 1 (R\$ 167 e de R\$ 427 (R	em 2017), \$ 438 em	(R\$ 13.618 em 2017) e pagou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada nos termos da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 14.040 (R\$ 14.000 em 2017). <b>24. Outras informa-</b>
- Depósitos interfinanceiros	2017) e provisão para garantias financeiras prestac 102 (R\$ 21 em 2017). <b>Provisão para demandas</b> j	das no montar <b>judiciais:</b> O E	nte de R\$ Banco, na	ções: a) Acordo de Basileia - limite operacional: O Banco encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido
5. Títulos e valores mobiliários: As Letras Financeiras do Tesouro e as cotas de fundos de investimentos estão classificadas na categoria "títulos disponíveis para venda" e os certificados de recebíveis do agronegócio es-	execução das suas atividades normais, é parte int judiciais de natureza fiscal, legal e cível. As provisõ processos são constituídas com base em opinião	ões decorrente	es destes	requeridos pela Resolução CMN nº. 2.099/94 que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), cuja apuração do Patrimônio de referência e do Patrimônio de referência exigido fo-
tão classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", e estão compostos como segue:	através da utilização de modelos e critérios que per ção, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e de	rmitam a sua esfecho de ca	mensura- usa. A re-	ração do Patrimonio de referencia e do Patrimonio de referencia exigido fo- ram alteradas pelas Resoluções CMN n°s 4.192/13 e 4.193/13. O índice de Basileia do Banco corresponde a 43,93% (52,67% em 2017). <b>b) Gestão de</b>
2018     2017       Custo     Custo       Carteira     atuali- Valor de Ajuste a atuali- Valor de Ajuste a	visão das provisões ocorre no mínimo semestralme po, sempre que se verificar alguma discrepância são ajustadas para refletir a melhor estimativa corre	na sua metod	dologia, e	riscos: i) Gestão de risco de mercado: relacionado às flutuações de pre- ços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro
própria zado mercado mercado zado mercado mercado la letras	provável que seja necessário o desembolso, a prov da. As provisões estão registradas na rubrica "Div	risão deverá s	er reverti-	do país, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados. Para atendimento ao requerido pela Resolução CMN nº 3.464/07 foi implantada no Banco uma estrutura específica para gerencia-
Financeiras do Tesouro 14.388 14.389 1	das demandas judiciais, efetuada pelos nossos as seguir demonstrada: Perda provável	sessores jurío <b>Perda</b>	dicos, é a possível	mento dos riscos de mercado e de suas operações, aprovada pela Diretoria. ii) Gestão de risco operacional: para atendimento ao requerido pela Re-
- Certificados de recebíveis do agronegócio 8.666 8.666 -	MatériaValorQuantidadeProcessos cíveis1823Processos trabalhistas91			solução CMN nº 3.380/06 foi implementada no Banco uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais, aprovada pela Diretoria. iii) Gestão de risco de crédito: possibilidade de ocorrên-
- Cotas de fundos de	Processos fiscais         46         1           Total         237         5	190 <b>21.829</b>	66	cia de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contra- parte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos ter-
investimentos 5.870 5.870 - 5.597 5.597 - Total	demonstradas:		a seguir	mos pactuados. Para atendimento ao requerido pela Resolução CMN $n^{\circ}$ 3.721/09 foi implementada no Banco uma estrutura específica para geren-
Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular Bacen nº 3.068/02, o Ban- co declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o venci- mento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Du-	Matéria2017AdiçãoProcessos cíveis20134Processos trabalhistas72	<u>Baixa</u> (53)	182	ciamento dos riscos de crédito, aprovada pela Diretoria. iv) Gestão de risco de liquidez: relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira do Banco em
rante o exercício não foram efetuadas reclassificações de títulos e valores mobiliários entre outras categorias evidenciadas pela Nota Explicativa	Processos fiscais         230         6           Total         438         42	(53)	236 <b>427</b>	obter recursos para honrar seus compromissos. v) Gestão de capital: processo contínuo de avaliação da suficiência de capital frente aos riscos as-
2.2.3. O valor de mercado dos títulos que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima e B3 S.A Brasil,	16. Garantias financeiras prestadas: As garantias por níveis de risco e a provisão correspondente são o Nível de Percentual Valor garantido	a seguir demo	nstradas:	sumidos, buscando a manutenção em níveis sempre adequados. Para atendimento à Resolução CMN nº 3.988/11 foi implantada uma estrutura específica para gerenciamento do capital envolvendo diretoria, gerência de
Bolsa, Balcão. 6. Operações de crédito: A composição da carteira de crédito é demonstrada como segue:  a) Por tipo de operações  2018 2017	Nível de risco         Percentual de provisão         Valor garantido           AA         0,00         183	Provisão coi 2018	2017 -	negócios, riscos e compliance, contabilidade e com apoio da auditoria interna. vi) Instrumentos financeiros: o Banco mantém políticas e estratégias
Ativo circulante Empréstimos e títulos descontados	A 0,50 19.504 4.127 B 1,00 399 -	98 4	21	operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controle e acompanha-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (7.050) (12.511) 128.958 119.810	Total 20.086 4.127 17. Despesas de pessoal	2018 0.100	2017	mento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação as praticadas no mercado. O Banco não possui posições ou transações com instrumen-
Realizável a longo prazo  Empréstimos e títulos descontados	Proventos	6.126 2.134 1.273	6.050 2.006 1.148	no mercado. O Banco nao possul posições ou transações com instrumen- tos financeiros derivativos a serem informadas. As informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de referência exigido (PRE), de que trata a
Total	Outros	832 10.365	812 10.016	Resolução CMN nº 4.193/13, à adequação do Patrimônio de referência (PR), definido nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, as informações
b) Por atividade econômica Setor privado	<b>18. Outras despesas administrativas</b> Aluguéis e condomínio	<b>2018</b> 1.420	<b>2017</b> 1.204	referentes a Razão de Alavancagem e o valor da Parcela Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal encontram-se à disposição dos interessados em nosso sítio institucional www.bancotricury.com.br, confor-
Indústria       32.095       47.484         Comércio       18.108       21.924         Serviços       144.821       111.291	Processamento de dados	646 683 1.575	672 658 1.086	me disposições publicadas nas Circulares nº $3.477/09$ , $3.678/13$ e $3.768/15$ do BACEN. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de contro-
Pessoas físicas         32.246         24.629           Total         227.270         205.328	Outras	1.128 5.452	1.747 5.367	les que permitem o acompanhamento diário das operações, quanto às di- retrizes e aos limites estabelecidos pela Administração do Banco, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem
A Diretoria	Contador: Rogério Dias - CRC 1SP 1	_		que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. continua

Aos Acionistas e Administradores do Banco Tricury S.A. levante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso co- vante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por São Paulo - SP nhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorci- fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonsdo de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriatrações contábeis do Banco Tricury S.A. ("Banco"), que compreendem o que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requerida e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonsdos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Res-** de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente trações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de ponsabilidades da Administração e da governança pelas demonstra- de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correscões contábeis: A Administração é responsável pela elaboração e ade- conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obpondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas quada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as prá- temos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas ticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstânapresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela cias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia patrimonial e financeira do Banco Tricury S.A. em 31 de dezembro de determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstra- dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o cões contábeis livres de distorção relevante, independentemente se cau- contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respecsemestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contásada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a tivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequabeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco ção do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacontinuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relaciona- cional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião sobre as demonstrados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida cões contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banpretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhu- co. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenconformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contáma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os res- ção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas cípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Con-Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações con- nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, tador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acortábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demons- eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter do com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é trações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevan- em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutusuficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase: Partes te, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de ra e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e relacionadas: Conforme Nota Explicativa nº 22, o Banco possui operaauditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transacões de depósito a prazo com partes relacionadas no montante de R\$ segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo cões e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação 61.849 mil. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse ascom as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governanca a res-

monstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da au-

Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma reditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção rele-

Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclu- feridas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de

são de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das de-acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos

sunto. Outras informações que acompanham as demonstrações con- as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser de- peito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria correntes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, indivi- e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais defi-

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

dualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva ciências significativas nos controles internos que identificamos durante

tração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas re- nossos trabalhos.

São Paulo. 27 de fevereiro de 2019.

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6

..continuação

BANCO TRICURY S.A.

tábeis e o relatório do auditor: A Administração do Banco é responsável

por essas outras informações que compreendem o Relatório da Adminis-

beis". Somos independentes em relação ao Banço, de acordo com os prin-

ponsáveis pela governanca do Banco são aqueles com responsabilidade demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as